

# CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

## ACTA N.º 8/2010

DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 12 DE ABRIL DE 2010

(Contém X folhas)

### MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE *Andreia Martins Cardoso da Costa* -----  
VEREADOR *Francisco Cota Rodrigues*-----  
VEREADORA *Raquel Margarida Pinheiro da Silva*-----  
VEREADOR *António Lima Cardoso Ventura*-----  
VEREADOR *Fernando Francisco de Paiva Dias* -----  
VEREADORA *Maria Teresa Valadão Caldeira Martins* -----  
VEREADOR *Artur Manuel Leal Lima*-----

### MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE -----  
VEREADOR -----  
VEREADORA -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----  
VEREADORA -----  
VEREADOR -----

**ACTA N.º 8/2010**

No dia 12 de Abril de 2010, nesta Cidade de Angra do Heroísmo, na Sala das Sessões do edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo sob a presidência de **Andreia Martins Cardoso da Costa** na qualidade de **Presidente da Câmara Municipal**, estando presentes os Vereadores Senhores **Francisco Cota Rodrigues, Raquel Margarida Pinheiro da Silva, António Lima Cardoso Ventura, Fernando Francisco de Paiva Dias, Maria Teresa Valadão Caldeira Martins e Artur Manuel Leal Lima.**-----

Pelas nove horas e quarenta e cinco minutos , a Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela assistente técnica **Fernanda Cristina Pires Amorim Belo Santos.** -----

Período Antes da Ordem do dia

O Vereador António Lima Cardoso Ventura interveio para questionar a Presidente da Câmara sobre se o furo de captação de água com características hidrotermais no Caminho do Posto Santo, estava localizado na Freguesia do Posto Santo ou da Terra Chã, conforme notícia veiculada pela comunicação social.-----

O Vereador Francisco Cota Rodrigues respondeu que havia tantas questões mais pertinentes a indagar sobre aquele assunto em detrimento da questão do lugar ao qual o mesmo pertencia.-----

A Presidente da Câmara esclareceu que aquele era um recurso público e que o furo tinha sido executado em 1995 com autorização da proprietária do terreno, tendo sido depois abandonado. Continuando, a mesma oradora referiu que se havia a existência de um furo em Angra do Heroísmo, era necessário aproveitá-lo e nesse seguimento a Autarquia solicitou ao INOVA a possibilidade no sentido daquela água ser estudada. Aquela Autarca referiu ainda que no dia 27 de Março de 2010 tinha ocorrido um encontro com especialistas na matéria, sendo que o objectivo era avaliar a qualidade da água e a dimensão do reservatório. A Presidente da Câmara salientou que tudo o que se estava a fazer era sempre com a autorização da proprietária.-----

O Vereador António Ventura disse que na sua opinião não era de menor importância o nome da Freguesia, tendo em conta que se não houvesse um esclarecimento, tal situação poderia alimentar uma polémica, ao que o Vereador Cota Rodrigues respondeu que o furo tinha o nome de Posto Santo, porque a Terra Chã já tinha um furo.-----

A Presidente da Câmara mencionou que a água era um recurso público, não era da Terra Chã, nem do Posto Santo, nem do Município. -----

Ainda nessa sequência, o Vereador Cota Rodrigues comentou que a água termal chamava-se “Posto Santo”, provavelmente porque a origem da água é na Freguesia do Posto Santo ou porque o furo se localiza no Caminho do Posto Santo, Freguesia da Terra Chã. O mesmo orador continuou, dizendo que havia situações mais importantes para solucionar, tanto na Terra

Chã, como no Posto Santo, sendo irrelevante o nome da Freguesia à qual pertencia o citado furo.-----

A Vereadora Raquel Margarida Pinheiro da Silva acrescentou que o aquífero em causa podia pertencer a 3 ou 4 freguesias.-----

Continuando a intervir sobre o mesmo assunto, o Vereador António Ventura referiu que a proprietária tinha enviado uma carta à Câmara Municipal sobre o assunto e que não tinha obtido resposta, tendo o Vereador Cota Rodrigues respondido que a competência para exploração de água subterrânea era da Secretaria Regional da Economia, sendo àquela Entidade que a proprietária tinha que se dirigir se pretendesse explorar a água, mas que de qualquer forma o furo era da Câmara Municipal.-----

A Presidente da Câmara informou que uma das herdeiras da proprietária, tinha estado presente na conferência de imprensa dada a 27 de Março de 2010 sobre o assunto, tendo a Autarquia recebido nesse mesmo dia uma comunicação da Senhora em apreço, na qual referia que há cerca de dois anos tinha remetido uma carta à Câmara Municipal, sem que a Câmara como os Serviços Municipalizados tivessem dado resposta à citada carta. A Presidente da Câmara informou que antes da conferência teve hipótese de confirmar que não tinha dado entrada na Câmara Municipal ou Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo qualquer ofício expedido pela referida senhora. Mais informou que obteve confirmação junto do ex-vereador Miguel Borba que no contacto estabelecido com a senhora, foram discutidos outros assuntos sem que fosse aludida a questão do furo. A mesma Edil esclareceu ainda que a herdeira da proprietária, foi informada na conferência em causa dos procedimentos e quem se devia dirigir no que se referia à questão em apreço.-----

O Vereador Artur Manuel Leal Lima usou da palavra para dizer que julgava que o furo era recente, mas que concordava que era irrelevante o local aonde estava localizado. Continuou, mencionando que era preciso ter em consideração que a Autarquia tinha investido 25 000 contos em 1995 naquele furo e que havendo um clima de pré conflito, a Câmara tinha que ter cautela e defender o interesse do Município.-----

De seguida, o Vereador António Ventura referiu-se ao ofício que a Autarquia havia enviado aos clubes desportivos respeitante à rectificação dos contratos programas celebrados com vista a atribuição por parte da Câmara Municipal de apoios aos mesmos.-----

A Presidente da Câmara respondeu que haviam três anexos àqueles ofícios, sendo que um deles referia que o valor final seria atribuído após a revisão ao Plano.-----

## **REUNIÃO DE 12-04-2010**

**FI \_\_\_\_\_**

Seguidamente, o Vereador António Ventura referiu-se ao problema da electricidade no Caminho do Meio de São Carlos, a qual apresenta perigo tanto para os moradores na daquela zona, como para os alunos que frequentam a Escola Básica e Secundária Tomás de Borba. Os moradores disseram àquele Edil que a EDA e a Câmara Municipal tinham prometido resolver a situação e que até a data actual o problema não estava solucionado.-----

A Presidente da Câmara Municipal respondeu que a informação que a Autarquia possuía era a que tinha sido facultada pela EDA, no entanto, iria recolher mais informação sobre o assunto. Adiantou a mesma oradora que a zona em causa estava a ser objecto de uma intervenção ao nível da rede viária, facto que causava sempre alguns incómodos à população.-----

O Vereador António Ventura interveio ainda sobre a questão do fim da Direcção de Finanças em Angra do Heroísmo, dizendo que tinha sido dada uma resposta aos deputados regionais do Partido Social Democrata no sentido de que efectivamente será encerrada aquela Direcção de Finanças. Na opinião daquele Autarca, a Câmara Municipal devia actuar e justificar a necessidade de ser mantida aberta no Concelho de Angra do Heroísmo a estrutura em apreço.-----

A Presidente retorquiu que iria informar-me melhor sobre o assunto.-----

Posteriormente, o Vereador António Ventura referiu-se ao problema dos altos níveis de obesidade nos Açores, principalmente infantil, questionando se a Câmara Municipal tinha alguma informação sobre o assunto, ao que a Presidente respondeu que tinha sido realizado um estudo junto dos idosos pelos técnicos da autarquia da área de desporto, sobre a prática de desporto, a qual estava associada à obesidade. Acrescentou a mesma oradora que a Culturangra estava a desenvolver um projecto que visava a prática desportiva na perspectiva de combate à obesidade.-----

O Vereador António Ventura questionou a Presidente da Câmara sobre o parque de exposições que já tinha sido anunciado pelo Governo Regional um novo espaço, contudo, até à data actual, não se tinham iniciado os trabalhos.-----

A Presidente informou que tinha saído na comunicação há duas semanas atrás que o processo estava em Tribunal, interposto pelos empreiteiros. Continuando, a mesma Edil mencionou que o processo tinha sido adjudicado, sendo que após aquela fase, ocorreram reclamações, estando o mesmo agora dependente das decisões do Tribunal.-

Continuando, o Vereador António Ventura questionou a Presidente quanto ao Parque Tecnológico, tendo aquela Edil respondido que tinha uma reunião agendada com os responsáveis naquela matéria.-----

O mesmo Autarca perguntou em que situação estava a obra de requalificação do Fanal, ao que a Presidente informou que a primeira fase da obra ainda não tinha sido entregue, e que o procedimento com vista à aquisição do mobiliário urbano estava em curso.-----

Sobre o mesmo assunto, a Vereadora Raquel Silva adiantou que uma das dificuldades em entregar a obra em causa, prendia-se com o corte de relva, sendo que as condições atmosféricas não tinham permitido a conclusão de tal serviço.-----

Seguidamente, o Vereador Fernando Dias referiu-se ao pedido entregue a 12 de Janeiro de 2010, solicitando as contas da Associação Cultural Angrense, as quais ainda não tinha recebido.-----

A Presidente comunicou que aqueles não eram documentos da Câmara Municipal, mas sim de outra entidade e que tal como já tinha informado na reunião camarária anterior, tinha sido apresentado um processo no Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada, relativamente ao apoio atribuído pela Autarquia à Associação Cultural Angrense. Nestes termos, a partir daquele momento aquela Edil só responderia ao Tribunal.-----

O Vereador Fernando Dias prosseguiu, reportando-se a uma notícia que tinha saído no Diário Insular, na qual a Presidente das Sanjoaninas 2010 tinha referido que a oposição andava a enxovalhar aquelas Festas. Nessa sequência, o mesmo orador disse que não andava a enxovalhar as Sanjoaninas, mas sim quem ao longo dos anos nunca tinha publicado as contas daquelas Festas. O mesmo Autarca quis saber a opinião da Presidente sobre o assunto em apreço.-----

A Presidente da Câmara respondeu que não comentava porque não tinha lido as ditas declarações da Presidente das Sanjoaninas, e que além disso, não tinha tido a hipótese de falar com a mesma, pelo que não se sentia apta a fazer qualquer tipo de comentário.

Nesse seguimento, o Vereador Fernando Dias mencionou que a situação em causa não podia ficar como estava, porque declarações como as que a Presidente das Sanjoaninas tinha feito tinham que ter resposta, alguém da Câmara tinha que falar sobre isso.-----

O Vereador Artur Lima interveio para referir que também se sentia abrangido pelas declarações proferidas pela Presidente das Sanjoaninas, que na qualidade de Vereadores estavam a exercer o cargo para o qual tinham sido eleitos, e tinham sido sujeitos a um reparo infeliz da Presidente das Sanjoaninas. O mesmo orador mencionou que enquanto não tivesse conhecimento das contas das Sanjoaninas não votaria a favor do Orçamento da Culturangra para 2010. Sugeriu ainda que a Presidente das Sanjoaninas, na próxima reunião do executivo, desse uma explicação do orçamento em referência e que de igual modo fossem tomadas providências no sentido do orçamento ser publicado nos dois jornais da Ilha, sendo que o objectivo era haver rigor e transparência nas citadas contas. Além do mais, havia a necessidade de ser aprovado a adenda ao contrato programa com a Culturangra.-----

Nesse seguimento, a Presidente da Câmara mencionou que na reunião realizada em 29 de Março de 2010, estava prevista a aprovação do orçamento da Culturangra para 2010, e nesses termos havia uma apresentação preparada, bem como a presença da Presidente das Sanjoaninas para qualquer esclarecimento. No entanto, e tendo em conta que a adenda ao contrato com a Empresa Municipal não foi aprovada, o orçamento foi retirado. A mesma Edil acrescentou que iria contactar com a Presidente das Sanjoaninas, a fim de questionar a mesma quanto à possibilidade da mesma estar presente na reunião de 26 de Abril de 2010. O Vereador Fernando Dias perguntou se no citado dia a Presidente já teria conhecimento das contas da Culturangra relativas a 2009, tendo a mesma respondido que o objectivo era aquelas estarem aprovadas até o dia 30 de Abril de 2010.-----

Posteriormente, o Vereador Cota Rodrigues referiu-se às Sanjoaninas, nomeadamente, à realização da feira taurina, a qual tinha vindo a adquirir uma reputação crescente a nível nacional e internacional, custando-lhe ouvir certos comentários que se referiam aos *cachets*. Na sua opinião, ou se optava por alguma qualidade naquilo que se vinha fazendo, ou então passava-se a trabalhar com pessoas que possuíam menos talento.----

Nessa sequência, a Presidente da Câmara mencionou que haviam sempre questões que desmotivavam o trabalho das pessoas que vinham desde há anos a trabalhar para as Sanjoaninas, questões essas que levavam a que cada vez menos pessoas quisessem continuar aquele trabalho.-----

Ainda sobre as Sanjoaninas, o Vereador António Ventura referiu que as mesmas eram um evento ibérico, sendo que apenas 5% da população percebia de tauromaquia artística, e a restante gostava era de touradas à corda.-----

O Vereador Fernando Dias referiu-se também à questão da feira taurina e da contratação dos toureiros, achando que não via necessidade em se referirem ao *cachet* dos toureiros, mas o que interessava era saber como era gerido o orçamento das Sanjoaninas, sendo que o que tinha falhado durante anos tinha sido a falta de apresentação de contas daquelas festas, o que a seu ver parecia estar no “segredo dos deuses”.-----

O Vereador Artur Lima usou da palavra para dizer que na sua opinião, a comissão das Sanjoaninas decidia o que achasse por bem, tinha o seu orçamento e geria o mesmo como entendesse. Imperava era a necessidade de se acabar com a especulação gerada à volta do assunto em causa.-----

#### Período da Ordem do Dia

#### **DELIBERAÇÕES DIVERSAS**

##### Ocupação da via pública - isenção de taxas

Ent. 1887 – Comunicação datada de 23 de Março de 2010, do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, solicitando a isenção do pagamento da taxa devida pela ocupação da via pública, na Praça Velha, para efeitos de realização de um rastreio, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde.- ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou reduzir a taxa devida para 50% do seu valor, ficando em €21,12 (vinte e um euros e doze cêntimos), o valor da taxa a cobrar.***-----



Zona Industrial de Angra do HeroísmoLote 58-C – Revogação de actoAdministrativo

Ent. 102 – Comunicação da Susiarte, datada de 5 de Julho de 2009, informando que já não tem interesse na aquisição do lote 58-C, da Zona Industrial de Angra do Heroísmo. Sobre este assunto, pronunciou-se a Directora do Departamento Administrativo e Financeiro, através de informação prestada em 29-03-2010.- ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou revogar o acto administrativo em causa.***-----

XXIX Rali Sical – pedido de  
licenciamento

Ent. 1809 – Ofício com a referência n.º 11.10/Sical, datado de 14 de Março de 2010, do Terceira Automóvel Clube, remetendo para aprovação o projecto de Regulamento do XXIX Rali Sical.- ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a realização da prova em causa.***-----

Atribuição de Apoios Pontuais no âmbito  
do Regulamento Municipal de Incentivo  
a actividades de interesse municipal

Proposta da Presidente da Câmara Municipal, datada de 24 do corrente, na sequência de análise às candidaturas apresentadas para a concessão de apoios pontuais, no âmbito do Regulamento acima referenciado. Os apoios financeiros a atribuir constam no anexo I da mesma proposta.- ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta.***-----

Atribuição de Apoios Regulares ou para  
a realização de Obras nas sedes ou  
outras instalações no âmbito do

## Regulamento Municipal de Incentivo a

### Actividades de interesse municipal

Proposta da Presidente da Câmara Municipal, datada de 24 do corrente, na sequência de análise às candidaturas apresentadas para a concessão de apoios regulares ou para a realização de obras de construção, conservação e beneficiação de sedes ou de outras instalações afectas ao desenvolvimento de actividades de interesse municipal, no âmbito do Regulamento acima referenciado, cujo valor do apoio é inferior a €7 500 00. Os apoios financeiros a atribuir constam no anexo I da mesma proposta. – ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta.***-----

### Recomendações do Partido Social

#### Democrata

Ent. 1943 – Recomendação do Partido Social Democrata, datada de 5 de Abril de 2010, propondo a criação de um fórum de discussão pública sobre as Sanjoaninas na página da Internet do Município. – ***Esta proposta foi retirada, para ser apresentada novamente após a realização das festas Sanjoaninas do corrente ano, uma vez que no que diz respeito às mesmas, encontra-se já disponibilizado no respectivo portal de Internet um espaço destinado ao registo de comentários, sendo o mesmo de livre acesso.***-----

Ent. 1952 - Recomendação do Partido Social Democrata, datada de 6 de Abril de 2010, propondo que seja criado na página da internet da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, um link ao sítio base.gov.pt, através do qual fiquem disponíveis todos os contratos de empreitadas, fornecimentos e locação de bens e serviços em que a Autarquia seja parte contratante, incluindo os Serviços Municipalizados, bem como a Culturangra,EEM.- ***A Câmara Municipal concordou, por unanimidade, com a presente proposta.***-----

Reunião extraordinária

Por proposta verbal da Presidente da Câmara Municipal, o órgão executivo deliberou, por unanimidade, reunir extraordinariamente no próximo dia 21 de Abril, pelas 9H30, na Sala de Sessões do edifício dos Paços do Concelho, tendo em vista apreciar documentos a submeter à sessão de Abril da Assembleia Municipal.-----

## ENCERRAMENTO

Pelas **onze horas e trinta e cinco minutos** não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada.

A Presidente da Câmara

.....

A funcionária que lavrou a acta

.....

|

|